



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

DISPOSITIVOS DE TORQUE EM IMPLANTODONTIA E SUAS COMPLICAÇÕES CLÍNICAS

SILVA, A. O. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ALVES DE SOUZA, C. (FOA Faculdade de Odontologia de Araçatuba); MORENO, J. M. L. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); BARION, A. R. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); TABORDA, M. B. B. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); FAVERANI, L. P. (FOA Faculdade de Odontologia de Araçatuba); GONÇALVES ASSUNÇÃO, W. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba)

Tema: Clínica Odontológica

Com o advento das próteses sobre implantes como alternativa terapêutica na reabilitação de pacientes desdentado o conhecimento por parte dos clínicos sobre alguns conceitos da Engenharia Mecânica se fez necessário para que a utilização dos instrumentais se dê da maneira correta. Dentre eles destaca-se o conceito de torque, que é a força aplicada a um corpo, a uma distância perpendicular a um eixo dele e que produz uma rotação ao redor desse eixo. Para aplicação de torque são utilizados instrumentos denominados torquímetros. Na odontologia os eles são utilizados não só na instalação de componentes protéticos em próteses sobre implantes, como também durante a instalação de implantes dentários. Comercialmente, é possível encontrar diversos tipos de dispositivos de torque, porém, nessa área da odontologia, os mais utilizados são os de tipo vareta, de estalo e de quebra. O objetivo desse trabalho é avaliar os diferentes tipos de torquímetros disponíveis comercialmente, enfatizando suas semelhanças, vantagens e desvantagens e as complicações clínicas mais frequentes. Foi realizado levantamento bibliográfico nos bancos de dados (PubMed, Lilacs e Scopus) e com base na literatura, as propriedades mecânicas destes materiais foram avaliadas, levando em consideração suas propriedades e as complicações clínicas encontradas. Mesmo com diferentes formas de funcionamento, estes dispositivos apresentam forma de uso e executam a função de aplicação do torque de forma similar, porém entre as principais complicações encontradas podemos destacar: afrouxamento e fratura do pilar intermediário e parafusos de retenção, periimplantite, oclusão deficiente, fratura da prótese e reabsorção óssea. Mesmo com a variação de torquímetros disponíveis no mercado sua função é atribuída da mesma forma desde que utilizado corretamente, afim de se evitar complicações e alcançar o sucesso do tratamento reabilitador. Sendo assim, a escolha do dispositivo pelo operador está diretamente relacionada a experiência clínica e ao tipo de dispositivo que se adaptar com mais facilidade, considerando o uso e valor.

Descritores: Torque; Complicações; Implantes.